



**Arquidiocese Católica Apostólica Ortodoxa Antioquina de São Paulo e
Todo o Brasil**

Rua Vergueiro, 1515 – Paraíso - São Paulo - Tel. (11) 5907-8610
www.catedralortodoxa.com.br /secretaria@catedralortodoxa.com.br

Leitura Dominical

Nº 511/2021

Domingo 07/02/2021

**Festa da Apresentação de nosso Senhor Jesus Cristo
no Templo (transferida de 02/02)
Comemoração de Santo Elian, El Homsí
(transferida de 06/02)**



“Não penseis que vim revogar a Lei ou os Profetas. Não vim revogá-los, mas dar-lhes pleno cumprimento.”

(Jesus – São Mateus 5, 17)

Jesus Cumpre a Lei

Nesta Divina Liturgia comemoramos a Apresentação do Senhor no Templo, que era o primeiro ato de culto, pelo qual, segundo a Lei, os pais ofereciam a Deus seu primeiro filho.

No caso de Jesus, o Cristo, Filho Unigênito do Pai que veio ao mundo para fazer a sua vontade, este ato se reveste de particular importância, para Ele e para nós que, pelo Batismo, fomos também, radicalmente, apresentados e oferecidos ao Pai.

O fato de sermos consagrados e “apresentados” a Deus requer que vivamos como pessoas que realmente pertencem a Deus.

Apresentar-se a Deus significa, antes de tudo, saber viver “na presença de Deus”. Sua presença, em nossa consciência íntima, faz brotar uma oração interior que nos impulsiona a reafirmar a entrega de nós mesmos a Ele.

Apresentar-se a Deus significa ainda sentir que Ele está presente entre nós quando nos reunimos em comunidade para as celebrações litúrgicas.

Mas existe ainda um outro modo de apresentar-se a Deus: é apresentar-lhe nossas boas obras, isto é, nossa vida vivida no cumprimento dos deveres, no trabalho, no amor ao próximo, na luta pelo triunfo do bem.

Nestes termos, a Apresentação do Senhor é um programa de vida para nós.

**No lugar de “Vinde, Adoremos...” canta-se:*

O Senhor manifestou a sua salvação; à vista das nações fez conhecer sua justiça.

Salva-nos, ó Filho de Deus, que foste carregado nos braços do justo Simeão. Cantamos-te: Aleluia!

Tropário da Apresentação do Senhor - (tom 1)

Salve, ó Virgem Mãe de Deus, cheia de graça! Pois de ti resplandeceu o Sol da Justiça, Cristo nosso Deus, iluminando os que estão nas trevas. Alegra-te, ó justo ancião, carregando em teus braços o libertador de nossas almas, Ele que nos concede a ressurreição!

إفرحي يا والدة الإله العذراء المُمْتَلئة نعمة. لأن منك أشرقَ شمسُ العدلِ المسيحِ إلَهِنا. مُنيراً الذينَ في الظلامِ. سرّاً وابتَهجِ أنتِ أيها الشيخُ الصديقِ. حاملاً على ذراعيكِ المُعتَقَ نفوسنا ولمانح لنا القيامة.

Tropário de Santo Elian de Homs (tom 3)

Ó Santo paladino e médico Elian, que a todos curas, intercede junto a Deus misericordioso, para que conceda às nossas almas o perdão dos pecados.

أيها القديسُ اللابسُ الجهادِ. والطبيبُ الشافي إيليانُ. تشفعُ إلى الإلهِ الرحيمِ. أنْ ينعَمَ بغفرانِ الزلاتِ لنفوسنا.

Condaquion da Apresentação do Senhor (tom 1)

Por teu nascimento, ó Cristo Deus, o seio virginal santificaste, e as mãos do justo Simeão, como convinha, abençoaste, e a nós, agora, vieste e salvaste. Concede a paz ao teu povo e fortalece os governantes fiéis, tu que és o Único Misericordioso.

يا مَنْ بمولِدِكِ أيها المسيحُ الإلهُ، المستودِعُ البتولي قدستِ. ويدي سمعانَ كما لأقْ باركتِ. وإيانا الآنَ أدركتِ وخلصتِ. إحفظِ رعيتَكَ بسلام. وأيدِ الذينَ أحببتَهُمْ. بما أنكِ وحدكِ مُحَبٌّ للبشرِ.

Epístola

(da Apresentação do Senhor)*

Prokimenon: “Minha alma engrandece o Senhor; porque olhou para a humildade de sua serva!”

(São Lucas 1, 46.48)

Leitura da Epístola aos Hebreus (7, 7-17)

Irmãos, “é indiscutível: é o inferior que recebe a bênção do superior. Além do mais, aqui os levitas, que recebem o dízimo, são homens mortais. Lá, porém, se trata de alguém do qual se atesta que vive. Por fim, também Levi, que recebe os dízimos, pagou dízimo, por assim dizer, na pessoa de Abraão. Pois ele já estava em germe no íntimo de Abraão, quando aconteceu o encontro com Melquisedec. Se a consumação tivesse sido realizada pelo Sacerdócio levítico (pois sob ele o povo recebeu a Lei), que necessidade haveria ainda de outro Sacerdote segundo a Ordem de Melquisedec e não segundo a Ordem de Aarão? Pois, transferido o Sacerdócio, forçoso é que se faça também a mudança da Lei. Pois bem: aquele a quem se aplicam estas palavras é de outra tribo, da qual ninguém se consagrou ao serviço do altar. Pois é notório que nosso Senhor nasceu de Judá, de cuja tribo Moisés nada disse a respeito do Sacerdócio. Isto se torna ainda mais evidente, se, à semelhança de Melquisedec, se levanta outro Sacerdote, instituído não segundo a norma de uma lei que se baseia na carne, mas segundo a força de vida indestrutível. Pois dele se dá este testemunho: *Tu és sacerdote para sempre segundo a ordem de Melquisedec.*”

Evangelho

(* da Apresentação do Senhor)

Leitura do Santo Evangelho, segundo o Evangelista São Lucas. (2,22-40)

Naquele tempo, os pais do menino Jesus “levaram-no para Jerusalém, a fim de apresentá-lo ao Senhor, conforme está escrito na Lei do Senhor: *Todo primogênito do sexo masculino será consagrado ao Senhor*. Ofereceram também em sacrifício, conforme está escrito na Lei do Senhor, um par de rolas ou dois pombinhos. Havia em Jerusalém um homem chamado Simeão. Justo e piedoso, ele esperava a consolação de Israel, e o Espírito Santo estava com ele. Pelo Espírito Santo lhe fora revelado que não morreria sem primeiro ver o Cristo do Senhor. Movido pelo Espírito, veio ao Templo. E quando os pais levaram o menino Jesus ao Templo, a fim de cumprirem a respeito dele o que estava escrito na Lei, tomou-o em seus braços e louvou a Deus dizendo: ‘Agora, Senhor, já podes deixar teu servo ir em paz, segundo a tua palavra. Porque meus olhos viram a salvação que preparaste diante de todos os povos: a luz para iluminação das nações e para glória de teu povo, Israel’. O pai e a mãe do menino estavam maravilhados com o que se dizia dele. Simeão os abençoou e disse a Maria, sua mãe: ‘Este menino está destinado a ser ocasião de queda e elevação de muitos em Israel e sinal de contradição. Quanto a ti, uma espada atravessará tua alma. Assim, serão revelados os pensamentos de muitos corações’. Havia também uma profetisa, Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser, de idade muito avançada. Casada ainda bem jovem, viveu sete anos com o marido, quando enviuvou, e permaneceu assim até os oitenta e quatro anos. Não se afastava do Templo, servindo a Deus dia e noite, com jejuns e orações. Chegando naquela mesma hora, louvava também ela a Deus e falava do menino a todos que esperavam a libertação de Jerusalém. Depois de cumprirem todas as coisas, segundo a Lei do Senhor, voltaram à Galiléia, para Nazaré, sua cidade. O menino crescia e se fortalecia, cheio de sabedoria, e a graça de Deus estava com ele.”

Megalinário (Hino à Virgem- tom 3)

* no lugar de “*É justo, em verdade...*”, canta-se:

Ó Mãe de nosso Deus,/ esperança dos fiéis,
preserva e protege os que confiam em ti./
Glorifiquemos, fiéis, o Filho Primogênito e Verbo do Pai Eterno,
Primogênito da Virgem Mãe, descobrindo a figura velada na sombra da Lei:
“Todo primogênito será consagrado a Deus.”

احفظي أم الإله/ يا رجاء المؤمنين/ من أذى هذي الحياة/ طالبيك الواثقين
لنُعَظِّمَ أيها المؤمنونَ الابنَ البكرَ كلمةَ الأبِ الأزلي. المولودَ بكرًا لأم. لم تعرف
رجلاً. إذ قد شاهدنا في ظلِ الناموسِ والكتابِ رسماً. وَهُوَ أَنَّ كُلَّ ذَكَرٍ فَاتِحَ
رحم. يُدعى قدوساً لله.

Kinonikon (Hino da Comunhão)

O cálice da salvação tomarei e o Nome do Senhor invocarei. Aleluia!

Hino pós Comunhão

* no lugar de “*Vimos a luz verdadeira...*”, canta-se o **Tropário da Apresentação do Senhor**.

Apolisis (Encerramento)

Glória a ti, ó Cristo Deus ... que foste carregado nos braços do justo Simeão...

06/02 - Santo Elian de Homs (El Homs)

Padroeiro da cidade de Homs e do povo Homs



Santo Elian nasceu na cidade de Homs e aprendeu na juventude a arte da medicina. Curava doenças físicas e o sofrimento da alma pregando a fé em nosso Senhor Jesus Cristo. Na perseguição aos cristãos, quando foram presos o Bispo Siluanos, o Diácono Lucas e o Leitor Mokios, para serem entregues como comida aos leões, aproximou-se Santo Elian e ajoelhou-se perante os três e pediu para não terem medo da morte, pela fé em nosso Senhor Jesus Cristo.

No mesmo instante Santo Elian foi preso pelos pagãos numa gruta e pregaram compridos pregos em sua cabeça, mãos e pés. Sua alma foi entregue a Deus no ano 284. Os fiéis de Homs construíram uma igreja em cima de seu túmulo. As paredes foram decoradas com afrescos, e até hoje existe uma grande pia feita de mármore no interior, onde é colocado azeite bento, com o qual fiéis do mundo todo recebem a unção. Ocorrem sempre grandes milagres nos fiéis enfermos que creem na santidade de Santo Elian.